

CORONA: DITADURA, NÃO OBRIGADO!

Posted on 20. April 2020

O afastamento social, a restrição e a proibição de contactos poderão ser necessários pelo menos até 2024, de acordo com o actual estudo da Corona dos EUA. O tempo está maduro para a resistência.

*Um comentário de **Christiane Borowy**.*

Há alguns dias foi decidido, a nível nacional, que dificilmente haverá qualquer alteração nas restrições iniciais. Embora os políticos individuais estejam a tentar aumentar a sua visibilidade, discutindo a extensão do alegado afrouxamento, isso não deve esconder o facto de que está a acontecer algo que até agora tem sido visto exclusivamente como a característica principal dos sistemas totalitários: a destruição do social.

Os sistemas totalitários sempre tiraram a sua força da destruição dos

No sítio Web do Chanceler pode ler a preto e branco as decisões mais recentes do Governo Federal e dos Länder (4). Aí se lê sobre as restrições à vida pública:

"A medida mais importante também nos próximos tempos continua a ser manter uma distância".

As violações destas restrições de contacto seriam sancionadas pelas autoridades reguladoras, continua a ser o caso. A fim de tornar isto mais bem sucedido e de garantir que se saiba com quem se teve contacto, quando e como, a localização digital será facilitada. "rastreamento de contactos" é a palavra mágica desta vigilância total.

A maioria dos meios de comunicação social não vê isto de forma crítica. Pelo contrário, ao remeterem para os chamados peritos e estudos, salientam, de uma forma de apoio, a urgência desta violenta usurpação do direito à liberdade. O *Süddeutsche Zeitung*, por exemplo, escreve em 16.04.2020 sobre o cancelamento dos grandes festivais de música, a Chanceler Merkel é citada com o seu alegado historial das medidas, nomeadamente a não sobretaxação do sistema de saúde, mas não é de modo algum criticada. Isto não é surpreendente, porque não é possível apresentar um desempenho real que justifique de forma demonstrável as medidas duras e antidemocráticas. Afinal de contas, não é assim tão mau, estes festivais de heavy metal só interessam a uma pequena parte da população, pelo que podemos passar sem eles, não podemos? Afinal de contas, tudo isto é para o nosso próprio bem. Talvez. Ou talvez não.

Num momento favorável dos meios de comunicação social alemães, é feita referência a um estudo americano, segundo o qual a estratégia de restrição ou proibição de contactos deve ser mantida a

longo prazo, de preferência até 2024. Entre outras coisas, diz

"São urgentemente necessários estudos serológicos longitudinais para determinar a extensão e a duração da imunidade à SRA-CoV-2. Mesmo em caso de eliminação aparente, a vigilância da SRA-CoV-2 deve ser mantida, uma vez que o ressurgimento da infecção pode ser possível até 2024". (5).

É aqui que entra em jogo algo que o sociólogo e psicólogo social Harald Welzer já pedia no seu livro (...) publicado em 2013: Pensar por si mesmo. (6). Quem fez o estudo? Quem pagou por ela? Como é que este estudo, que se baseia em simulações e cálculos informáticos, é aceite como cientificamente sólido? Quais são as consequências para uma sociedade que se considera democrática se for aplicada uma restrição aos contactos durante um período de muitos anos?

Uma resposta pode ser encontrada nas análises da Welzer durante anos: Se isto for permitido sem resistência, conduzirá a um sistema totalitário. Pensa que só existem sistemas totalitários entre russos e chineses, mas não entre nós? Isso é errado. Com Welzer, dizem eles:

"A propósito: "Se olharmos para aquilo de que os sistemas totalitários retiraram a sua força para criar o mundo de acordo com as nossas ideias, pelo menos durante algum tempo, então a primeira coisa que fizeram foi destruir as relações sociais existentes.

Em primeiro lugar, as relações sociais são destruídas e é isso que está a acontecer. Aqui. Connosco. Estamos de acordo com isto? Livremente disposto? Se a sua resposta for sim, o auto-pensamento e a resistência a ele podem começar aqui mesmo. Do que é que tem medo, talvez?

As pessoas medrosas são fáceis de localizar.

Poder-se-ia também perguntar: O que é que se teme conscientemente? Numa conversa Skype que tive em 13.04.2020 com Rüdiger Lenz (Princípio do Não-Combatente) e a jornalista Paula P'Cay, abordámos esta questão, entre outros. Na minha opinião, é verdade que as pessoas estão a ser deliberadamente assustadas neste momento, porque "as pessoas medrosas podem ser controladas". A pessoa medrosa é previsível, porque ou congela, ou foge, ou ataca. "(7, minuto 1:19).

Isto pode ser utilizado pela elite do poder e do dinheiro que quer manter o seu estatuto, porque as pessoas medrosas não resistem, mas esperam que a situação medrosa passe. As pessoas com medo e zangadas não estão zangadas com quem impõe as restrições de contacto, mas sim com quem não as cumpre e as ataca pelo menos verbalmente. A maior parte da população congela e nada faz. Também isso é deliberado. Rüdiger Lenz explica o contexto da seguinte forma: "Creio que

o Estado tem de produzir problemas para que a sociedade continue com uma atitude problemática. Não devem acabar numa autodeterminação orientada para a solução, porque a pessoa autodeterminada não se limita a ouvir e a aguardar as suas ordens. Ele não está interessado em restrições à saída, mas vai a Berlim e pergunta: "Que tipo de ordens são estas?". (8, a partir do minuto 1:00:41).

Contra-direcção com resistência

Isto leva-nos a um ponto importante, que é a resistência. Permitam-me que cite mais uma vez Welzer, que ainda tinha escrito em 2013:

"Hoje não estamos ainda a lidar com a destruição da coesão social, mas com um enorme potencial para ela. Se este diagnóstico estiver correcto, então é necessária resistência. Resistência contra a destruição física das futuras bases de sobrevivência, mas também contra a ocupação do social".

O diagnóstico de Welzer estava correcto. Sete anos mais tarde, estamos na realidade a lidar com a destruição da coesão social. Por isso, é necessária resistência.

As 12 regras para uma resistência bem sucedida, que Welzer apresenta nas suas "Instruções de Resistência", poderiam ser confrontadas com os regulamentos da crise da Corona:

- "Tudo pode ser diferente...
- Depende inteiramente de si se algo muda.
- Por isso, leve-se a sério.
- Parem de concordar comigo.
- Se não estás de acordo, resiste.
- Tem muito espaço de manobra.
Aumente a sua margem de manobra onde está e tem influência.
- Fazer alianças.
- Esteja preparado para contratempos, especialmente os que vêm de si mesmo.
- Os senhores não têm qualquer responsabilidade pelo mundo.
- O aspecto da sua resistência depende das suas possibilidades.
- E sobre o que eles gostam".

Não faz qualquer diferença se existem restrições à saída e, portanto, um ataque gritante ao tecido social. Muito provavelmente, também não terminará em breve. Não haverá ninguém que o julgue por nós, que tome as decisões necessárias por nós e que nos dê liberdade. Esta é uma tarefa que

temos de assumir sozinhos.

Se dormirmos hoje através da resistência, acordaremos amanhã na ditadura.

Fontes:

1. https://www.focus.de/politik/deutschland/corona-statements-im-live-ticker-lindner-ist-zufrieden-kann-sich-aber-auch-mehr-lockerungen-vorstellen_id_11792105.html
2. <https://www.sueddeutsche.de/politik/coronavirus-news-deutschland-1.4828033>
3. <https://www.epochtimes.de/wissen/forschung/us-corona-studie-phasen-der-sozialen-distanzierung-koennten-bis-2022-notwendig-sein-a3214416.html>
4. <https://www.bundestkanzlerin.de/bkin-de/aktuelles/telefonschaltkonferenz-der-bundestkanzlerin-mit-den-regierungschefinnen-und-regierungschefs-der-laender-am-15-april-2020-1744228>
5. <https://science.sciencemag.org/content/early/2020/04/14/science.abb5793>
6. https://www.fischerverlage.de/buch/selbst_denken/9783100894359
7. Christiane Borowy, News 23, der ängstliche Mensch ist lenkbar: https://youtu.be/_6SN-Eab7SQ
8. Corona und die Angst: Skype-Interview Rüdiger Lenz, Paula P´Cay und Christiane Borowy: <https://youtu.be/owCeMOhjL0Y>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Referência da imagem: [kandl](#) / shutterstock

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui: <https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK